MVO-31: Desempenho de Aeronaves

Flávio Ribeiro

Departamento de Mecânica do Voo Divisão de Engenharia Aeroespacial Instituto Tecnológico de Aeronáutica



PARTE III Planeio Permanente



Decompondo-se o peso no chamado referencial aerodinâmico, temos (γ definido positivo para cima!)

$$D = -mg \sin \gamma$$

$$L = mg \cos \gamma$$

$$\dot{H} = V \sin \gamma$$

 $\dot{x} = V \cos \gamma$



Das duas primeiras relações:

$$D = -mg\sin\gamma$$
$$L = mg\cos\gamma$$

a chamada **Equação Fundamental do Planeio**:

$$\tan \gamma = -\frac{D}{L} = -\frac{C_D}{C_L}$$



Cálculo de $\sin \gamma$ e $\cos \gamma$:

$$\begin{cases} \tan \gamma = -\frac{C_D}{C_L} \\ \sec^2 \gamma = 1 + \tan^2 \gamma \\ \cos \gamma = \frac{1}{\sec \gamma} \end{cases} \Rightarrow$$

Cálculo da velocidade de planeio:

$$\begin{cases} L = mg \cos \gamma \\ L = 0, 5\rho V^2 S C_L \\ \cos \gamma = \frac{C_L}{\sqrt{C_L^2 + C_D^2}} \end{cases} \Rightarrow$$

$$\sin \gamma = -\frac{C_D}{\sqrt{{C_L}^2 + {C_D}^2}}$$
$$\cos \gamma = \frac{C_L}{\sqrt{{C_L}^2 + {C_D}^2}}$$

$$V = \sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{1}{(C_L^2 + C_D^2)^{1/4}}$$

Cálculo de \dot{H} e \dot{x} :

$$\begin{cases} \dot{H} = V \sin \gamma \\ \dot{x} = V \cos \gamma \\ V = \sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{1}{(C_L^2 + C_D^2)^{1/4}} \\ \sin \gamma = -\frac{C_D}{\sqrt{C_L^2 + C_D^2}} \\ \cos \gamma = \frac{C_L}{\sqrt{C_L^2 + C_D^2}} \end{cases} \Rightarrow \dot{H} = -\sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{C_D}{(C_L^2 + C_D^2)^{3/4}} \\ \dot{x} = \sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{C_L}{(C_L^2 + C_D^2)^{3/4}}$$

- razão de planeio

Define-se razão de planeio a razão do deslocamento horizontal pelo deslocamento vertical, ou seja:

$$_{\text{de planeio}}^{\text{razão}} = \frac{dx}{dz} = \frac{dx}{-dH} = \frac{\frac{dx}{dt}}{-\frac{dH}{dt}} = \frac{\dot{x}}{-\dot{H}} = \frac{V\cos\gamma}{-V\sin\gamma} = -\frac{1}{\tan\gamma} = \frac{L}{D}$$

Logo:

$$\left|_{\substack{\text{de planeio} \\ \text{de planeio}}} = \frac{L}{D} = \frac{C_L}{C_D} = E \right|$$

Portanto, a razão de planeio é máxima quando a eficiência aerodinâmica é máxima.

- razão de planeio

Para a polar de arrasto simétrica: $C_D = C_{D_0} + k C_L^2$, a condição de **máxima razão de planeio** é portanto:

$$(\mathit{C}_L)_{\mbox{máx. razão}\atop \mbox{de planeio}} = \mathit{C}_L^* = \sqrt{rac{\mathit{C}_{D_0}}{\mathit{k}}}$$

$$(C_D)_{\begin{subarray}{c} {
m máx. raz\~ao} \\ {
m de planeio} \end{subarray}} = C_D^* = 2\,C_{D_0}$$

$$(E)_{\substack{\text{máx. razão} \\ \text{de planeio}}} = E_{\max} = \frac{1}{2} \sqrt{\frac{1}{kC_{D_0}}}$$

- alcance

Considere agora o cálculo do alcance. Sabemos que:

$$\frac{dx}{dz} = E \qquad \left(\frac{dx}{dz}\right)_{\text{max}} = E_{\text{max}}$$

Para uma dada variação de altitude $\Delta z = -\Delta H$, como a eficiência aerodinâmica depende APENAS das características aerodinâmicas, então para o **alcance máximo** tem-se que:

$$(\Delta x)_{\text{máx.}} = -E_{\text{máx.}}\Delta H$$

OBSERVE que o máximo alcance depende APENAS da $E_{\text{máx.}}$ e da diferença de altitude. **Não depende portanto do peso da aeronave!!!**

- alcance

A velocidade associada à condição de **máxima razão de planeio**, ou **máximo alcance**, ou **máxima eficiência aerodinâmica** é dada por:

$$V^* = \sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{1}{((C_L^*)^2 + (C_D^*)^2)^{1/4}}$$

Considerando a aproximação de que $(C_D^*)^2 << (C_L^*)^2$:

$$V^* \approx \sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{1}{((C_L^*)^2)^{1/4}} = \sqrt{\frac{2mg}{\rho S C_L^*}}$$

- velocidade de descida

Recordando a expressão da velocidade vertical:

$$\dot{H} = V \sin \gamma = -\sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{C_D}{(C_L^2 + C_D^2)^{3/4}}$$

Considerando $(C_D)^2 \ll (C_L)^2$ e polar de arrasto simétrica:

$$\dot{H} \approx -\sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{(C_{D_0} + k C_L^2)}{(C_L)^{3/2}}$$

 \dot{H} é mínimo quando:

$$\begin{split} \frac{d \dot{H}}{dC_L} &\approx \frac{d}{dC_L} \left(-\sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{(C_{D_0} + kC_L^2)}{(C_L)^{3/2}} \right) = \\ &= -\sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{(2kC_L)(C_L)^{3/2} - (C_{D_0} + kC_L^2)(\frac{3}{2})(C_L)^{1/2}}{(C_L)^3} = 0 \end{split}$$

- velocidade de descida

(continuação)

$$\begin{split} \frac{d \dot{H}}{dC_L} &\approx -\sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{[4kC_L^2 - 3(C_{D_0} + kC_L^2)](C_L)^{1/2}}{2(C_L)^3} = \\ &= -\sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{[kC_L^2 - 3C_{D_0}](C_L)^{1/2}}{2(C_L)^3} = 0 \end{split}$$

O C_L para \dot{H} mínimo (em módulo) é dado por:

$$[kC_L^2 - 3C_{D_0}] = 0 \Rightarrow C_L = \sqrt{\frac{3C_{D_0}}{k}} = \sqrt{3}C_L^*$$

Logo:

$$\left| \left(C_L \right)_{\substack{\text{máxima} \\ \text{autonomia}}} = \sqrt{\frac{3 \, C_{D_0}}{k}} = \sqrt{3} \, C_L^* \right|$$



- velocidade de descida

Portanto, para polar de arrasto na forma $C_D = C_{D_0} + k \, C_L^2$, a condição de mínima velocidade de descida é:

$$(C_L)_{\substack{ ext{min. velocidade} \ ext{de descida}}} = \sqrt{3}\,C_L^* = \sqrt{rac{3\,C_{D_0}}{k}}$$

$$(\mathit{C}_{D})_{\min \ \ \text{velocidade}} = \mathit{C}_{D_0} + k \frac{3\mathit{C}_{D_0}}{k} = 4\mathit{C}_{D_0}$$
 de descida

$$(E)_{\substack{\text{min. velocidade} \\ \text{de descida}}} = \frac{\sqrt{3}}{2} E_{\text{max}} = \frac{1}{4} \sqrt{\frac{3}{kC_{D_0}}}$$

- autonomia

Para calcular a autonomia do vôo planado, temos:

$$\frac{\mathrm{d}H}{\mathrm{d}t} = \dot{H} \Rightarrow \mathrm{d}t = \frac{1}{\dot{H}}\mathrm{d}H$$

Logo:

$$\Delta t = \int_{Hi}^{Hf} \frac{1}{\dot{H}} \mathrm{d}H$$

A máxima autonomia é obtida para a condição de mínima velocidade de descida, isto é:

$$(\Delta t)_{\sf max} = \int_{Hi}^{Hf} rac{1}{\dot{H}_{\sf min}} {\sf d} H$$

OBSERVE que $\dot{H}_{\rm min}$ depende da densidade ρ e portanto da altitude!



- exercício

Exercício: Um T-37 tem a polar de arrasto $C_D=0.02+0.057 C_L^2$. Encontre sua máxima razão de planeio e o máximo alcance a partir de 10.000 ft até o nível do mar.

- exercício

Exercício: Um T-37 tem a polar de arrasto $C_D=0.02+0.057 C_L^2$. Encontre sua máxima razão de planeio e o máximo alcance a partir de 10.000 ft até o nível do mar.

Solução: a máxima razão de planeio ocorre em $(L/D)_{\rm max}$ onde, para polar parabólica simétrica, $C_L=\sqrt{C_{D_0}/k}$

$$\left(\frac{R}{H}\right)_{\text{max}} = \left(\frac{L}{D}\right)_{\text{max}} = \left(\frac{C_L}{C_D}\right)_{\text{max}} = \frac{\sqrt{\frac{C_{D_0}}{k}}}{C_{D_0} + k\frac{C_{D_0}}{k}} \\
= \frac{1}{2\sqrt{kC_{D_0}}} = \frac{1}{2\sqrt{0.057(0.02)}} = 14.8$$

O máximo alcance de 10.000 ft seria

$$\left(\frac{R}{H}\right)_{\text{max}} = 14, 8 = \frac{R}{10.000}$$

$$R = 14,8(10.000) = 148.000$$
 ft



- exercício

Exercício: Encontre a velocidade de máximo alcance e máxima autonomia para um F-4, a 18.000 ft $(0,00136 \text{ slug/ft}^3)$, W=45.000 lb, $C_D=0,027+0,209\,C_L{}^2$, S=530 ft 2 .

- exercício

Exercício: Encontre a velocidade de máximo alcance e máxima autonomia para um F-4, a 18.000 ft $(0,00136 \text{ slug/ft}^3)$, W=45.000 lb, $C_D=0,027+0,209\,C_L{}^2$, S=530 ft 2 .

Solução: o planeio de máximo alcance com uma polar parabólica simétrica

$$C_L = \sqrt{\frac{C_{D_0}}{k}} = \sqrt{\frac{0,027}{0,209}} = 0,359$$

$$V \approx \sqrt{\frac{2W}{\rho SC_L}} = \sqrt{\frac{2(45.000)}{(0,00136)(530)(0,359)}} = 589,4 \text{ft/s}$$

o planeio de máxima autonomia com uma polar parabólica simétrica

$$C_L = \sqrt{\frac{3C_{D_0}}{k}} = \sqrt{\frac{3(0,027)}{0,209}} = 0,623$$

$$V \approx \sqrt{\frac{2W}{\rho SC_L}} = \sqrt{\frac{2(45.000)}{(0,00136)(530)(0,623)}} = 447,8 \text{ft/s}$$

- exercício

Para o aconchego do lar:

Com os mesmos dados do exercício anterior:

F-4 voando a 18.000 ft (0, 00136 slug/ft³), W=45.000 lb, $C_D=0,027+0,209\,C_L^2$, S=530 ft²

encontrar a autonomia de 5km de altitude até o nível do mar (ISA) para a condição de máxima autonomia e para a condição de máxima razão de planeio e comparar. Utilizar o modelo de atmosfera dado/construído em curso.

Após o cálculo usando a integração de $1/\dot{H}$, calcular o valor aproximado de Δt usando a média dos valores calculados adotando a altitude inicial e a final e comparar com os anteriores.